Editorial

Este último número de 2013 enceta três movimentos significativos para os Cadernos Gestão Pública e Cidadania.

Um primeiro movimento é o de mudança da sua editoria. Graças aos esforços da nossa colega e antecessora, professora Marta Ferreira Santos Farah, hoje a revista consolidou seu espaço como importante veículo de divulgação do complexo “campo de públicas”, que compreende uma vasta diversidade de saberes e disciplinas. Assim, é um desafio muito grande para esta nova editoria não apenas manter este espaço, mas continuar no sentido de ampliá-lo.

Dessa forma, o segundo movimento é a integração de nossos processos editoriais à família RAE publicações, já responsável pelas Revista de Administração de Empresas (RAE), Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração (GV Casos) e pela GV Executivo. Mantendo-se ainda uma publicação do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) e do Departamento de Gestão Pública da FGV-EAESP, os Cadernos Gestão Pública e Cidadania juntam-se à família editorial da RAE para ocupar o seu espaço como a publicação com foco em questões do “campo de públicas” e ganhar as necessárias “musculatura” e “agilidade” alcançadas por esta casa de publicação.

Esta integração contribuirá para o terceiro movimento: a mudança para a periodicidade quadrimestral dos Cadernos Gestão Pública e Cidadania. Isto atende não apenas à oferta reprimida de artigos que hoje temos em processo editorial, mas também possibilita a abertura dos vários processos de indexação necessários para que a revista tenha a sua qualidade reconhecida e certificada, o que resultará em uma sensível melhor no ranqueamento da revista no Sistema QUALIS Capes das diversas áreas afeitas ao “campo de públicas”.

Convidamos, então, nossos leitores a compartilharem as boas novas e a apreciarem a presente edição, onde procuramos mostrar uma variedade de artigos que procuram olhares distintos para políticas públicas e intervenções públicas, quer seja pela revisitação de certos períodos, quer seja pela análise de experiências internacionais, ou por meio de uma análise comparada.

Em “Health and Economic Development in Brazil: Analysis of Public Health Expenditure in Brazil Between 1930-1964” e “Gestão em Saúde: um estudo sobre Comunicação e Participação Popular no contexto de uma Organização Pública”, temos duas análises sobre políticas de saúde. No primeiro artigo, os autores mostram como as teses desenvolvimentistas do período entre 1930 e 1964 alteraram significativamente o padrão de gastos públicos em saúde no Brasil. Já o segundo artigo, fala de políticas de saúde em um novo contexto de políticas públicas: o da participação popular.

Esta obra está submetida a uma licença Creative Commons

Seguindo uma linha de avaliação histórica das políticas públicas no Brasil, “Regime de Bem-estar Social no Brasil: Três Períodos Históricos, Três Diferenças em Relação ao Modelo Europeu Social-democrata” mostra que a formação de um regime de bem-estar social no país, quando comparada ao modelo social-democrata europeu, deve considerar as diferenças marcantes entre os períodos 1930-1964, o regime militar de 1964 a 1985 e o período de redemocratização.

Políticas públicas federais recentes que tiveram significativa influência nos últimos dez anos são analisadas em dois artigos distintos: “Programa Bolsa Família: Acompanhamento Familiar no Sistema Único de Assistência Social” e “Desempenho da Implementação do Programa Luz para Todos: novos atores como fator explicativo”. No que diz respeito às finanças municipais, “Impacto das Ações Governamentais na Arrecadação do Município de São Paulo” mostra existir um efeito positivo na proatividade da gestão municipal.

“Movimento Popular Urbano e Mulheres no Brasil: Uma Experiência de Feminização das Políticas Públicas de Habitação” é traz uma visão de movimentos sociais para políticas de habitação, mostrando como movimentos classistas e feministas montaram alianças bem sucedidas para a consecução de seus objetivos.

Em “Public Administration and Corporate Social Responsibility: How the State Can Promote Better Social Bonds”, mostra-se como experiências municipais alemãs são capazes de promover ações de responsabilidade social de empresas em suas jurisdições.

Assim, esta é a revista “Cadernos Gestão Pública e Cidadania”: plural, atual e compromissada com a difusão das boas reflexões teórico-empíricas no “campo de públicas”.

Boa Leitura!

Mário Aquino Alves
Editor